



Relações com a mídia

T +55 21 2613 7905
M +55 21 99948 9173

fernanda.rodrigues@enel.com

caroline.nilo@enel.com

www.eneldistribuicao.com.br

PRESS RELEASE

INVESTIMENTOS DA ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ AUMENTAM 32,5% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	2017	2016	Varição
Receita Bruta	1.520,17	1.391,71	+9,2%
EBITDA	192,75	165,32	+16,6%
EBIT	151,20	127,04	+19%
Lucro Líquido	101,14	81,76	+23,7%
Dívida Líquida	928,38	1.055,30	-12,0%
Capex (Investimentos)	126,87	95,74	+32,5%

Carlo Zorzoli, Country Manager da Enel Brasil, ressalta: *“Continuamos investindo no Ceará para modernizar a rede de distribuição e melhorar ainda mais nossos indicadores de qualidade, que já são considerados como referência no Brasil e são reconhecidos pelos nossos consumidores. Apesar da desaceleração econômica do País, temos conseguido aprimorar nossa performance operacional e contribuir com o desenvolvimento do Estado”.*

Fortaleza, 04 de Maio, 2017 – A Diretoria da Enel Distribuição Ceará divulgou hoje o resultado financeiro da companhia, referente ao primeiro trimestre de 2017.

- **Receita Bruta:** alta de 9,2%, principalmente devido ao reajuste tarifário aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em abril de 2016.
 - Efeito parcialmente compensado pela queda de 2% no volume de venda e transporte de energia.
- **EBITDA:** alta de 16,6%, em razão, principalmente, da maior receita no período.
 - Parcialmente compensado pelo aumento com os custos de material e serviços, em decorrência da maior atividade de operação e manutenção.
- **EBIT:** alta de 19%, principalmente, devido à alta do Ebitda.
 - Parcialmente compensado pela maior depreciação e amortização como resultado da maior

base de ativos decorrente do maior investimento no período.

- **Lucro Líquido:** alta de 23,7%, principalmente em função do maior Ebitda, decorrente do impacto no primeiro trimestre do reajuste tarifário aprovado em abril de 2016.
 - *Parcialmente compensado pela menor atualização financeira do valor dos ativos indenizáveis, que não são depreciados até o final da concessão e que serão reembolsados pelo Governo Federal à distribuidora. O valor do ativo indenizável é corrigido mensalmente com base na inflação, que apresentou queda no período, reduzindo assim o valor a ser reembolsado.*
- **Dívida Líquida:** redução de 12%, em função de uma maior geração de caixa nos últimos 12 meses, devido, principalmente, aos menores pagamentos com compra de energia em função da melhor situação hidrológica do país entre março de 2016 e março deste ano.
- **Capex (Investimentos):** aumento de 32,5%, em grande parte, para conexão de novos clientes e para modernização/ digitalização da rede de distribuição.

DESTAQUES OPERACIONAIS

	2017	2016	Varição
Venda e Transporte de Energia (GWh)	2.742	2.798	-2%
Clientes	3.925.909	3.788.233	+3,6%
DEC	9,22	10,45	-11,8%
FEC	5,54	5,81	-4,6%

- **Venda e Transporte de Energia:** queda de 2% devido à desaceleração da economia e a um verão com temperaturas mais amenas no Ceará.
- **Duração e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC / FEC):** apresentaram melhoria de 11,8% e 4,6% em 2017, respectivamente, em decorrência dos investimentos para melhoria da rede.